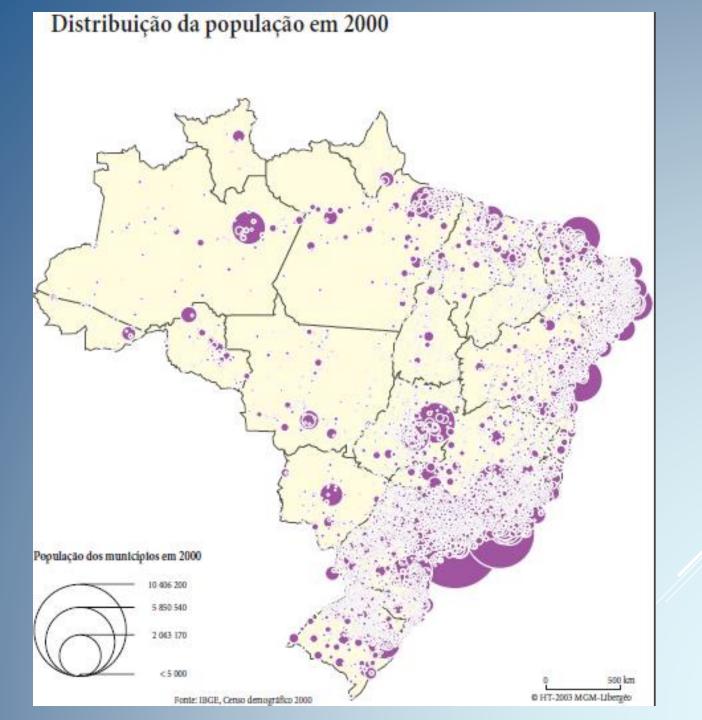
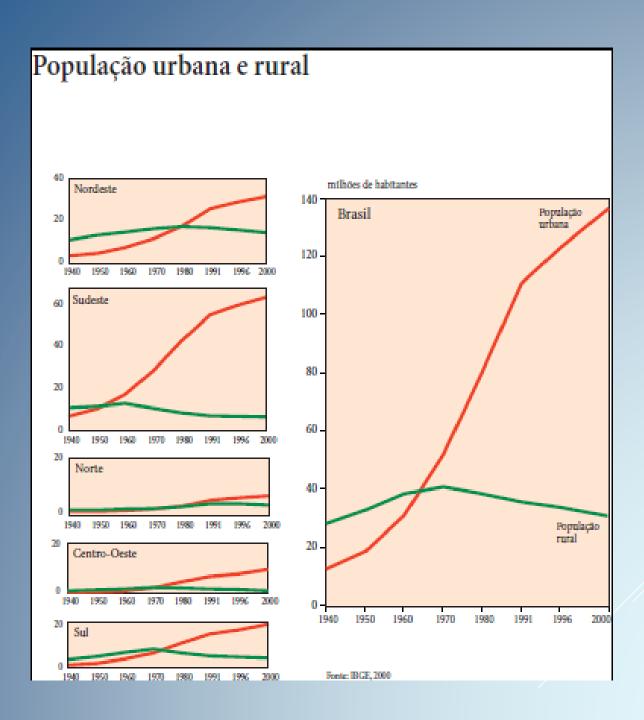
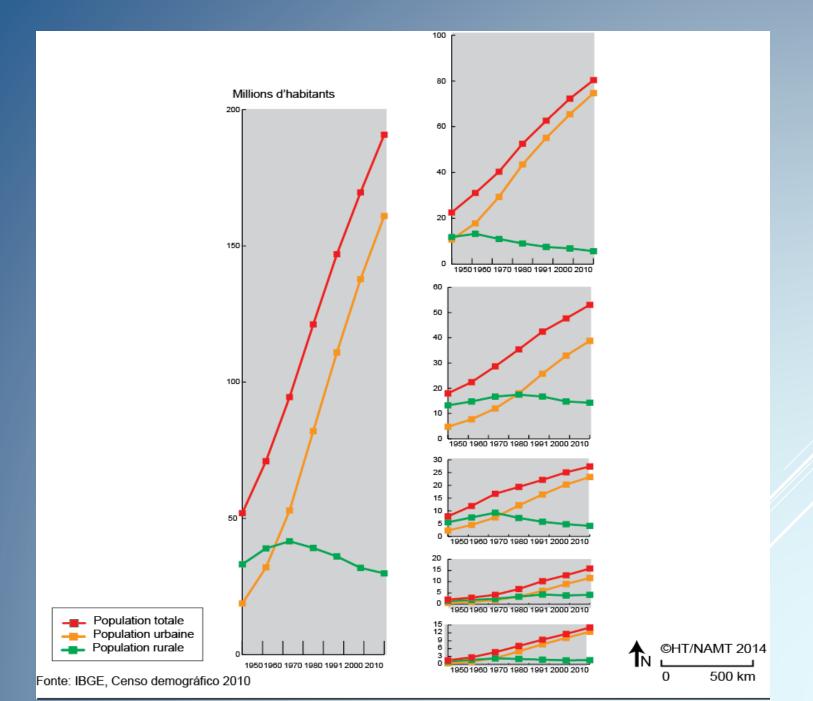
## PANORAMA e JUSTIÇA ESPACIAL NAS CIDADES BRASILEIRAS

A Cultura Antiurbana das cidades brasileiras - IEB – USP

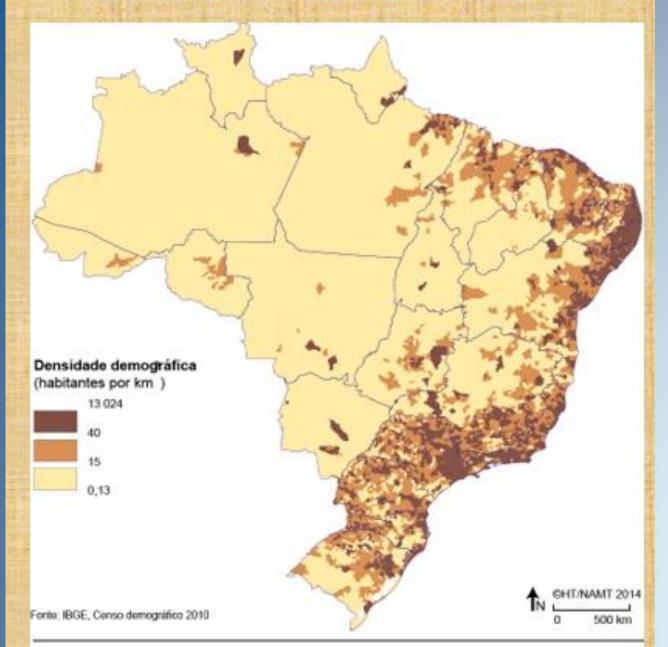
**Jaime** 



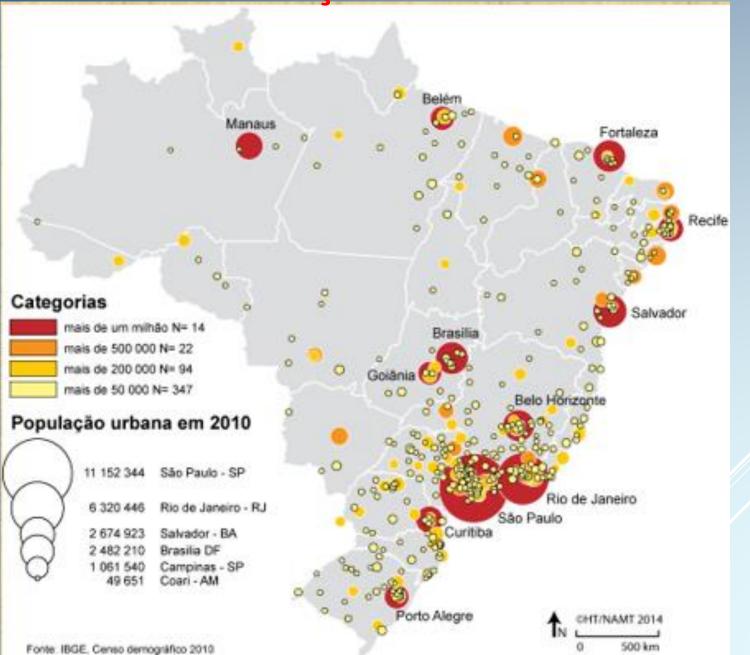


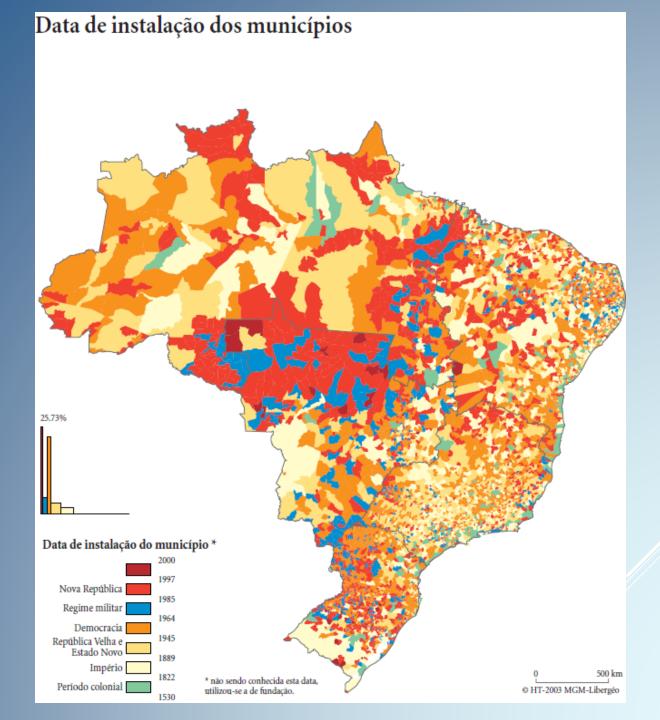


### DENSIDADE DEMOGRÁFICA

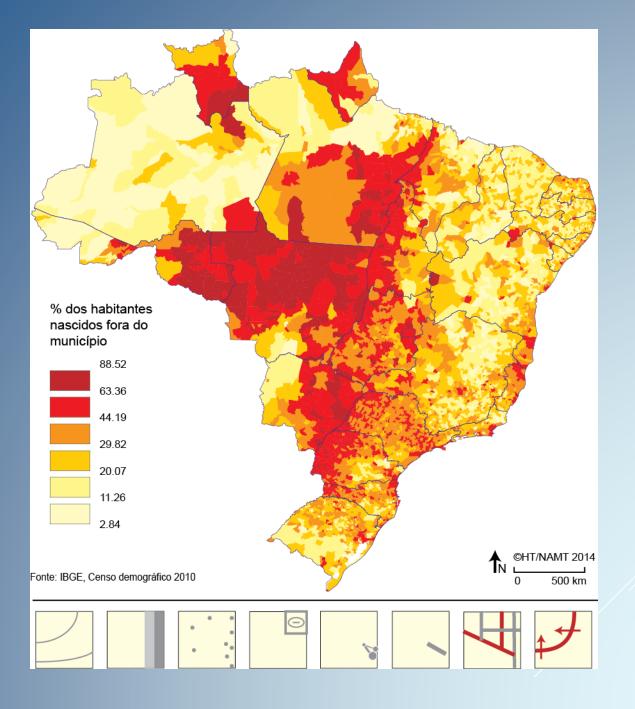


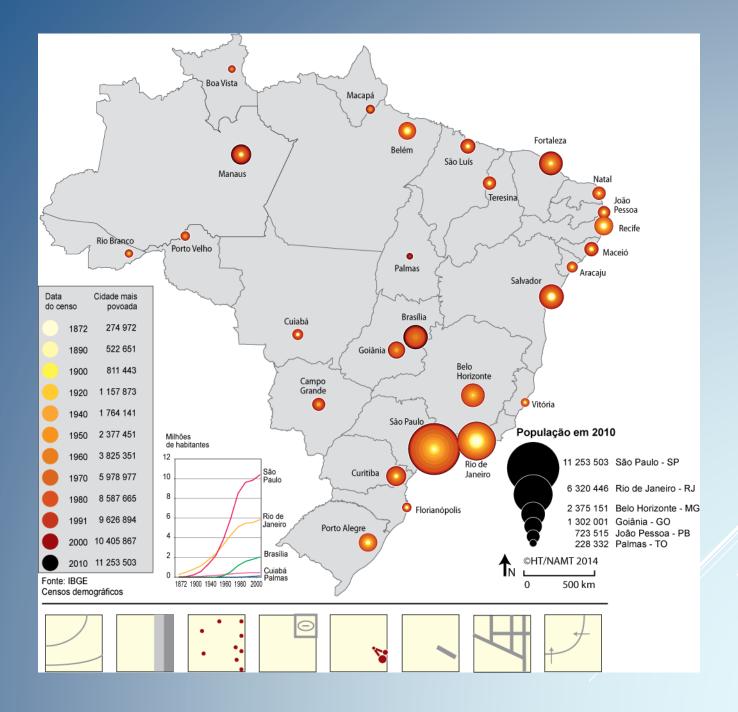
BRASIL 23,8 HAB Km2 POPULAÇÃO URBANA



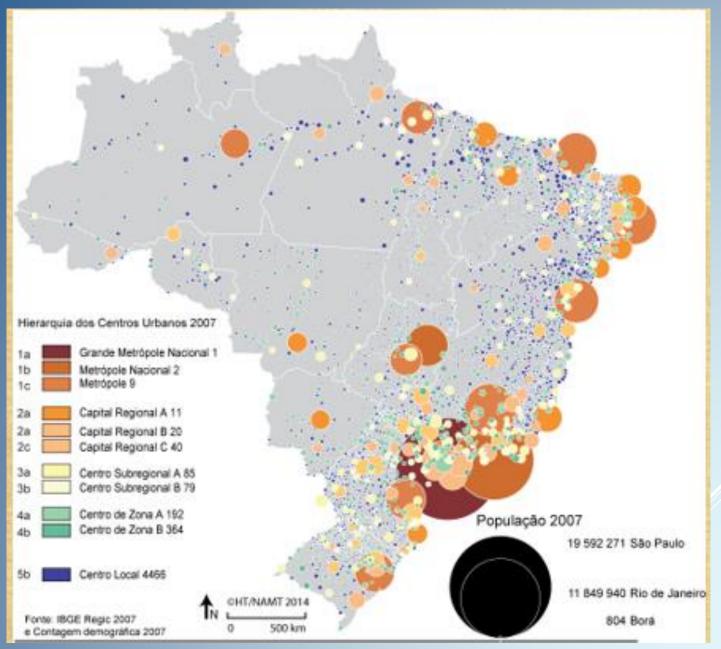


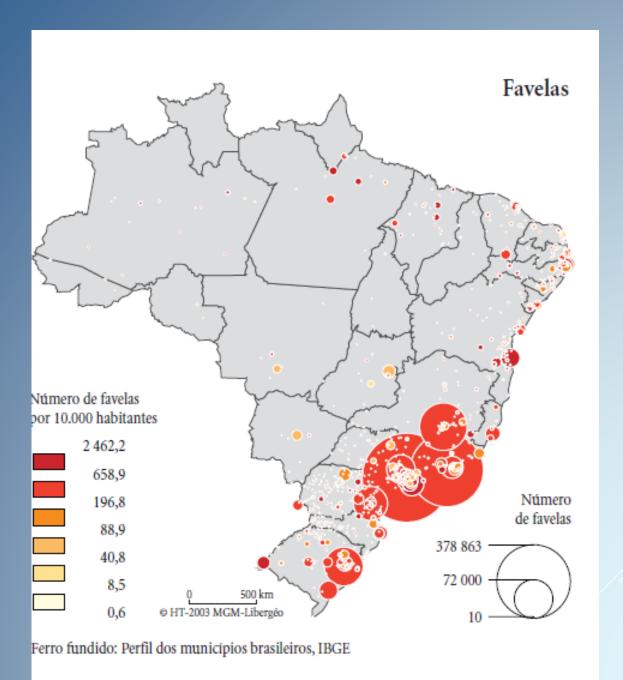


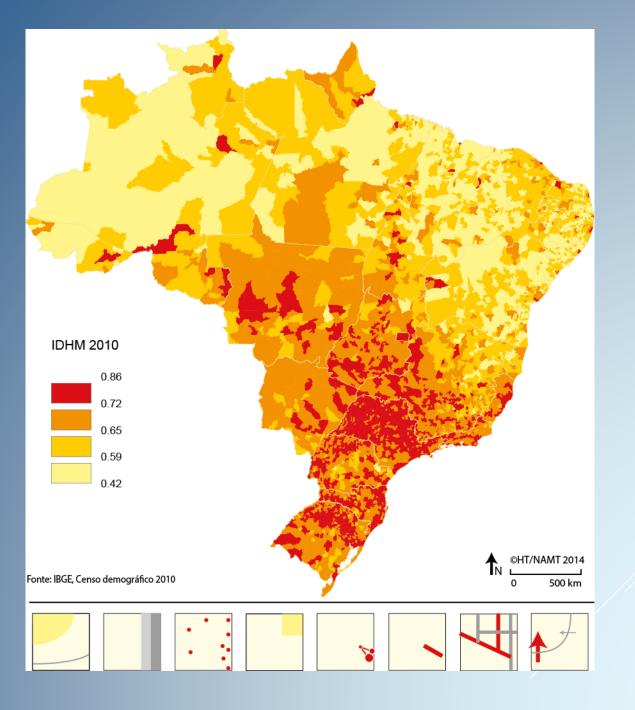




### HIERARQUIA DOS CENTROS URBANOS







### Livrarias Unidade de Centros culturais 1556 ensino superior 1646 2130 Rádio AM 1185 Teatros ou sala de Museus 1229 espetáculos 1172 Cinemas Shopping Geradora de TV 508 centers 351 604 ©HT/NAMT 2014 Fonte: IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros - 2009

# TENDÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS CIDADES BRASILEIRAS – A JUSTIÇA ESPACIAL

### COMPARAÇÕES

Município de São Paulo

População: 11.446.275

Densidade Demográfica: 7.525 km²

Automóveis: 5.345.468

### Tóquio

População: 9.790.000 - Metrópole: 37 milhões

Densidade demográfica: 14.000 Km2

**Automóveis: 3.853.148** 

Fonte: Ministry of Land, Infrastructure, Transport and Tourism)

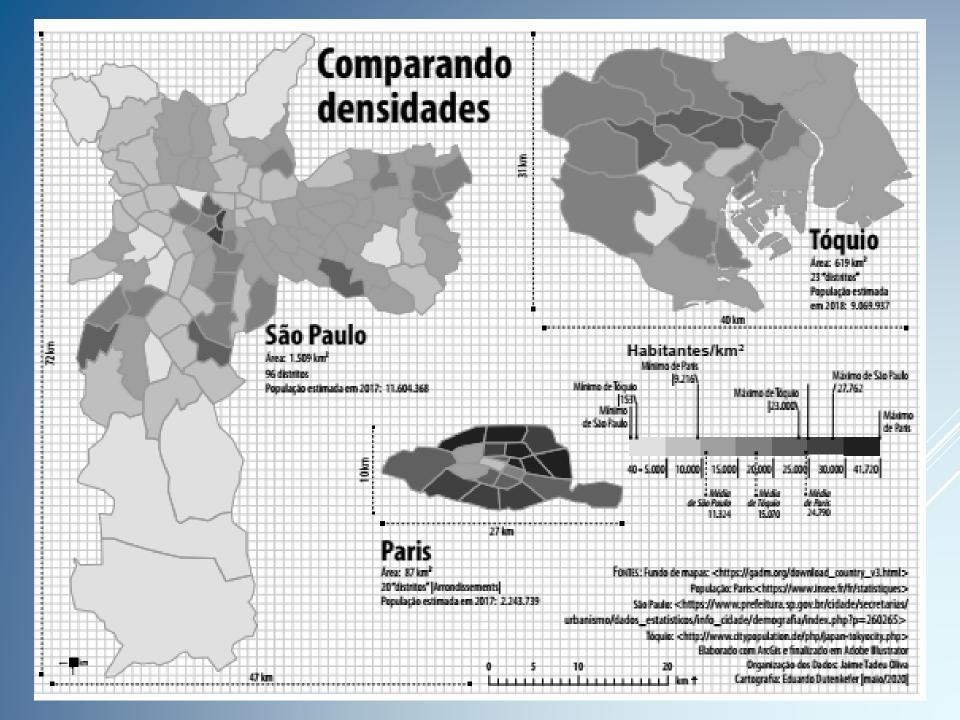
### **Los Angeles**

População: 3.792 621

Densidade demográfica: 3 124,46 km²

Automóveis: 1.977.803 - 5.859.407 (na metrópole)

Fonte: California Dept. of Motor Vehicles (DMV)



# Regime de localizaçã

- Podem aceder qualquer lugar e podem comprar a exclusividade, a expulsão dos outros.
- Podem comprar esse direito
- Eles calibram (administram) o regime de qualificação hierárquica e de alocação dos lugares
- O mercado se molda a seu proveito para a satisfação de seus gostos
- O modo espacial premium domina, para desfrutar o lazer no menor lugar cobiçado
- São todos atores voluntários de uma intensa privatização de todos os lugares
- A partir do momento que certos lugares se tornam úteis e desejáveis há uma apropriação radical com desprezo total pelos usos e direitos anteriores

# de localização Regime

- Outro vetor importante na intensificação da luta pelos lugares
- O acesso aos lugares práticos que significam o pertencimento a um dado grupo social intensifica a competição por melhores lugares que asseguram a distinção com a pobreza, tendo o modelo dos ricos como referência
- O mercado escolar e universitário (da saúde, do bem-estar, da cultura, da habitação) está sendo organizado segundo essa lógica de conquista, dessa classe, desses lugares para ser "bem sucedido".
- Aceder a escolas e universidades de maior prestígio estar próximo ou com a espacialidade eficiente e garantida. Essa classificação prestígio também participa da estruturação dos mercados dos lugares.

# Regime de localização

- Esses vivem a experiência da luta constante e feroz pelos lugares; o que é verdade nas favelas, no bairro informal, para os moradores em situação de rua, para os imigrantes, para os exilados, os expresidiários.
- Em certos caso, o corpo é o último lugar a ser defendido, o último capital que sobrou.
- Quanto mais os espaços são mais normatizados, mais controlados, afetados pelo uso exclusivo do comércio (atividades econômicas), num mercado muito estandartizado, mais os pobres são centrifugados pelo sistema urbano.
- Eles tentam, no entanto, não desertar dos lugares com mais capital espacial (mais oportunidades), o que pode expô-los à violência do estado
- Que pode ser física ou procedimental (oficial);
   pode ser simbólica por parte das classes médias que veem os pobres como ameaças à qualidade de suas posições

### UM ESQUEMA DA GEOGRAFIA SOCIAL DAS METRÓPOLES BRASILEIRAS

SOCIEDADE URBANA CINDIDA DOMÍNIO DE POSTURAS ANTI-CIDADE NATURALIZADAS

- Ausência de um "periurbano verdadeiro"
- Presença de um "periurbano fora de lugar"

(PERIURBANO INTERNO)

Modelo de condomínios fechados + redes encravadas + modelo automobilístico



Apologia do afastamento + hostilidade à relação

Estratégias habitacionais dependentes do automóvel		
	Modelo convencional	São Paulo
Esquema mobilidade	Automóvel ↔ habitat unifamilar ↔ shoppings ↔ CBDs ↔ subúrbio (periurbano)	Automóvel ↔ habitat coletivo ↔ shoppings ↔ CBDs ↔ gradiente central
Estratégia	Patrimonialização	Patrimonialização
Sociabilidade	"Comunitária"	Agrupamento homogêneo
Espaços públicos	Não	Não
Espacialidade	Reticular no subúrbio	Reticular no núcleo denso
Localização	Periurbano	"Peri-central"
Forma de afastamento	Distanciamento do centro	Isolamento condominial

## ESTRATÉGIAS HABITACIONAIS DEPENDENTES DO AUTOMÓVEL

### O HABITAR E A JUSTIÇA ESPACIAL

- Senso comum: Habitar, habitat e habitação moradia/casa
- ► Heidegger alargou esse significado; o HABITAR conjunto das relações do humano espaço
- Relações: com as distâncias; o próximo com o distante; as redes com os territórios; com os elementos que integram os espaços: equipamentos públicos, espaços públicos, com a urbanidade
- O HABITAR define a qualidade do diálogo entre o ator social e o ambiente a ser habitado
- HABITAR um espaço sem poder usufruir a sua urbanidade é um índice de injustiça espacial.

### **INJUSTIÇA ESPACIAL: A URBANIDADE NEGADA**

### **NEGAÇÃO DA URBANIDADE**

- Distribuição desigual da urbanidade urbanidade frágil bairros populares
- Baixa mobilidade/acessibilidade para os centros de urbanidade
- 3. Pobreza imóvel INIBIÇÃO SOCIAL
- Urbanidade negada para grupos sociais o caso dos movimentos por moradia nos centros das cidades brasileiras
- O HABITAR diminuído espacialidades restritas e reduzidas

### LIBERDADE DE SER A PESSOA MAIS FELIZ DO MUNDO.

- · Sistemas de segurança TELEATLANTIC, 24h por dia
- · Salão de festas
- · Salão de jogos
- · Piscinas para adultos e crianças
- · Sauna com descanso
- Fitness
- · Quadra poliesportiva
- Playground
- · Pista de cooper na área preservada
- · Valor do condomínio planejado e garantido pela HUBERT

Liberdade confinada, Justiça isolada: oxímoros





SÍMBOLOS REGRESSIVOS DE DISTINÇÃO

### Redundância para deixar claro



O escárnio com os espaços públicos

Com um clube  $de 7.100m^2$ você nem vai lembrar que mora ao lado do Parque do Ibirapuera.



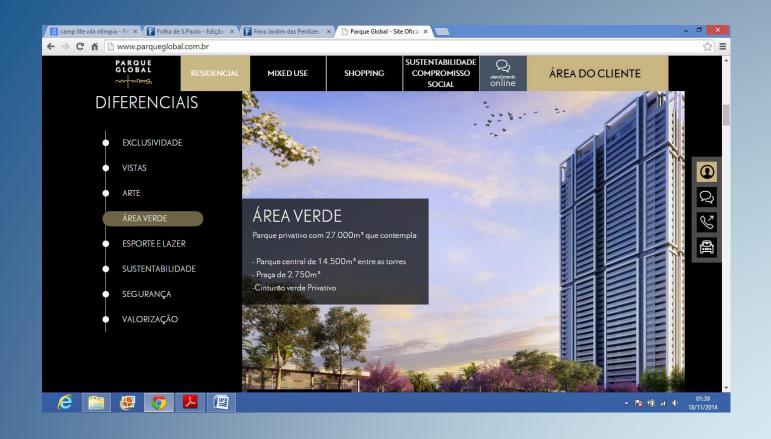


VISÃO ANTICIDADE ESCANDALOSA

VISÃO DO OUTRO

**OXÍMOROS** 







### A REALIZAÇÃO DO IDEAL ANTICIDADE